

Biblioteca Anarquista



# Bandido

do italiano *bandito*

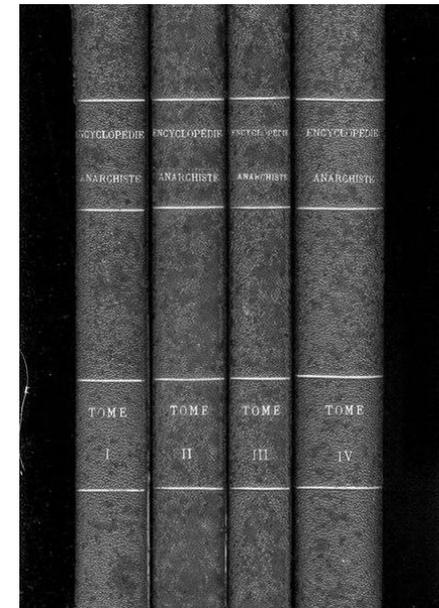
*l'Encyclopédie Anarchiste*, Paris, Librairie international, 1934, Encyclopédie Anarchiste

*l'Encyclopédie Anarchiste*, Paris, Librairie international, 1934,  
Encyclopédie Anarchiste  
Bandido  
do italiano *bandito*  
1934

Extraído de  
<https://www.marxists.org/subject/anarchism/bandit/encyclopedia.htm>  
em 24/01/2020.

Tradução para o português com base na versão anglófona de Mitch Abidor; CopyLeft: Creative Commons (Atributo e Compartilhamento pela mesma). A enciclopédia foi editada por Sébastien Faure. O original francês pode ser consultado em [https://fr.wikisource.org/wiki/Encyclop%C3%A9die\\_anarchiste/Babel\\_-\\_Beaut%C3%A9](https://fr.wikisource.org/wiki/Encyclop%C3%A9die_anarchiste/Babel_-_Beaut%C3%A9)

[bibliotecaanarquista.org](http://bibliotecaanarquista.org)



1934

De acordo com a definição burguesa da palavra, um bandido é um indivíduo em revolta aberta contra a lei e que vive de ataques armados. A burguesia não deixa de catalogar sob o epíteto de bandidos todos os rebeldes, todos aqueles que não dobram o pescoço sob os seus arreios. Isso é feito para atrair reprovação pública aos rebeldes e desacreditá-los aos olhos da massa acrítica. Entre os indivíduos designados sob o nome de bandidos, uma distinção deve ser feita. Existem aqueles que atacam a propriedade burguesa com o único objetivo de se apropriar dessa propriedade para si mesmos sem gastar nenhum esforço e são animados pelos mesmos vícios e pelo mesmo egoísmo da classe proprietária. Esses bandidos não nos interessam muito. Apenas os meios empregados para desfrutar da riqueza são alterados, mas a mentalidade permanece a mesma. Mas há outra categoria de bandidos que estamos preparados para defender, aconteça o que for: estes são os infelizes que, para ter algo para comer ou escapar de tirania intolerável, travam uma guerra contra a sociedade. Estes últimos são vítimas do estado atual de coisas e não podem ser responsabilizados por recorrer a soluções extremas.

Para os anarquistas, eles não são mais bandidos, mas sim infelizes que defendem seu direito de viver, seu lugar no sol e na luz. São vítimas que se rebelam e não querem mais aceitar o fardo da pobreza. Eles devem ser lamentados e assistidos, e não condenados como animais selvagens. Isso significa que não há bandidos nesta terra, verdadeiros bandidos? De forma alguma. Infelizmente, a sociedade está infestada de abutres sem escrúpulos que espalham a pobreza e a morte: esses são os exploradores de todos os tipos, bandidos lícitos que roubam de seus contemporâneos sob o olhar cúmplice dos gendarmes. Bandido: O gerente da fábrica que se enriquece nas costas dos trabalhadores que labutam sua vitalidade e que são permitidos morrer como cães no dia em que, velhos e desgastados, não conseguem mais resistir à fadiga da oficina. Bandido: O banqueiro que engana os demônios pobres, tira suas economias suadas e as arruina através da especulação no mercado de ações. Bandido: O estadista que desencadeia uma guerra na qual trabalhadores ingênuos serão massacrados. Estes são os verdadeiros bandidos, aqueles que nunca devemos deixar de desfazer.